



Em mais uma entrevista exclusiva, chegámos à falar com um dos homens fortes do basquetebol do Panathinaikos.

Num dos inícios de época mais negros deste desporto na Grécia, dada a greve decretada pelo Sindicato de jogadores, Tassos Stefanou, director-geral da equipa de Atenas, defende que a solução passa “por sentar à mesma mesa as pessoas certas”. Talvez seja essa racionalidade do antigo jogador do Panathinaikos, que desenvolveu estudos universitários em Paris, na área da Psicologia, o que valeu ao clube ter sido dos primeiros a chegar a acordo com os seus jogadores, tendo-se apresentado com a equipa completa na primeira jornada da Liga, disputada na semana anterior.

O Panathinaikos tem sido uma equipa totalmente dominadora no seu campeonato. Nos últimos treze anos, foi campeão por doze vezes, tendo também vencido a Euroliga em quatro ocasiões. Para Stefanou, o segredo do sucesso é “trabalhar, trabalhar, trabalhar”, numa vontade de auto-superação permanente. Tal sucesso permite-lhe ainda pensar que, “num futuro próximo, o Panathinaikos possa ambicionar apresentar-se ao nível das equipas da NBA”. Responsável pelo basquetebol desde 1974, Stefanou já passou por momentos menos bons, como a derrota no Pavilhão da Luz nos anos 90, mas o balanço que faz da sua carreira no clube é obviamente positiva.



Com os olhos no futuro, a equipa grega mantém “mais de 200 jogadores na sua academia, para além de ter uma equipa de olheiros espalhada pelo mundo, sempre com atenção aos novos valores que vão surgindo neste desporto”. Para um homem que também foi treinador

“Nada escapa a Obradovic”

Escrito por Luís Filipe Cristóvão
Segunda, 01 Novembro 2010 12:04

das camadas jovens do clube, esta é a melhor forma de alimentar um plantel onde a larga maioria dos jogadores são de nacionalidade grega. O dirigente destaca também o papel do treinador Zeljko Obradovic. “Ele é o principal responsável de todos os aspectos do jogo da nossa equipa, é um excelente dirigente de homens e nada escapa à sua atenção”.

Aos 65 anos, Tassos Stefanou mantém a paixão pelo jogo e uma inegável vontade de continuar a vencer, seja nas competições internas como nas internacionais. Ao Planeta Basket, expressa o desejo de sucesso na divulgação do basquetebol em Portugal.